



|                   |                                                                                                                                                   |
|-------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Evento</b>     | Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS                                                                              |
| <b>Ano</b>        | 2024                                                                                                                                              |
| <b>Local</b>      | Virtual                                                                                                                                           |
| <b>Título</b>     | Análise do diagnóstico anatomopatológico com base no Escore de Gleason e da ocorrência de recidiva bioquímica em pacientes com câncer de próstata |
| <b>Autor</b>      | GABRIELA HACKMANN SALGADO GUIMARAES                                                                                                               |
| <b>Orientador</b> | ILMA SIMONI BRUM DA SILVA                                                                                                                         |

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BÁSICAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE FISILOGIA  
GRADUAÇÃO EM MEDICINA**

**Autora:** Gabriela Hackmann Salgado Guimarães

**Orientadora:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ilma Simoni Brum da Silva

**Análise do diagnóstico anatomopatológico com base no Escore de Gleason e da ocorrência de recidiva bioquímica em pacientes com câncer de próstata**

**Justificativa:** O câncer de próstata (CaP) é a neoplasia mais prevalente em homens, sendo o Escore de Gleason (EG) um índice utilizado para determinar o nível de diferenciação celular e, por consequência, de estadiamento tumoral. A análise do EG, junto ao acompanhamento dos níveis de antígeno prostático específico (PSA) no pós-operatório, são ferramentas úteis na predição de recidiva bioquímica. **Objetivos:** Analisar a prevalência da ocorrência de recidiva bioquímica, de acordo com a estratificação pelo grupo de risco tumoral classificado conforme o EG, em pacientes submetidos à prostatectomia radical. **Metodologia:** Foram coletadas amostras de tecido prostático de cirurgias de prostatectomia total realizadas no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) entre 2015 e 2019, as quais foram submetidas a análise anatomopatológica (AP) para a atribuição do EG. Dados clínicos dos pacientes foram extraídos dos seus prontuários médicos. Obteve-se um banco de dados para consulta e estudo. Analisou-se o diagnóstico AP, com base na classificação EG, e a recidiva bioquímica de 96 pacientes. O critério utilizado para recidiva bioquímica foi de PSA superior a 0,2 ng/mL, sendo que o PSA deveria necessariamente ter zerado após a cirurgia (inferior a 0,1 ng/mL). **Resultados:** Os resultados preliminares indicam que apresentaram recidiva bioquímica: 20% dos pacientes de baixo risco, com EG igual a 6 (3+3); 23% dos pacientes de risco intermediário favorável, com EG 7 (3+4); 34,7% dos pacientes de risco intermediário desfavorável, com EG 7 (4+3); e 53% dos pacientes de alto ou muito alto risco, com EG maior que 8 (4+4). **Conclusão:** A análise dos dados confirma que a estratificação pelo EG é eficaz na predição da recidiva bioquímica em pacientes com CaP, com taxas de recidiva aumentando conforme o nível de risco tumoral. Chama a atenção o fato de 20% dos pacientes com baixo risco desenvolverem recidiva.